

Caderno de Provas

CTA P 04 - NS

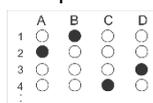
ASSESSOR CONTÁBIL, CONTADOR

**Edital Nº. 01/2018 – Prefeituras e Câmaras
Municipais do Trairi e Agreste Potiguar**

21 de outubro de 2018

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva o seu nome completo e o número do seu documento de identificação no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após o encerramento do prazo estabelecido para a sua aplicação.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 20 (vinte) de Conhecimentos Específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa (Objetivas)	10 questões	30 pontos
Conhecimentos Específicos (Objetivas)	20 questões	70 pontos
Total de questões	30 questões	100 pontos

NOME COMPLETO:

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA LÍNGUA PORTUGUESA NÍVEL SUPERIOR

O texto abaixo servirá de base para as questões 1 e 2.

Noção de erro de português é afetada pela ideia de que, vista do passado, toda evolução é corrupção

Aldo Bizzocchi

Somos um povo que adora discutir a própria língua. E quando o fazemos, um dos assuntos que invariavelmente vêm à baila é a famigerada questão do erro gramatical. Muito se tem debatido a respeito, e a suposta existência de erros em nossa fala (bem como na escrita) ensejou até o surgimento de uma nova profissão, por sinal lucrativa, a de consultor gramatical. Igualmente, peritos no assunto têm mantido com sucesso colunas em jornais, sites, programas de rádio ou televisão com o propósito de ensinar as pessoas a falar corretamente o seu próprio idioma. Isso porque, segundo o diagnóstico catastrofista desses entendidos, nunca se falou tão mal o português como agora, nossa língua caminha inelutavelmente para a ruína e a dissolução, já não se escreve mais como antigamente, e toda uma interminável cantilena de rabugices.

(...)

É preciso, então, definir claramente o que é o erro em matéria de língua. É evidente que, se um estrangeiro tentando falar português disser “O meu mulher ser muito bonita”, cometerá um erro, a ponto de se poder dizer que isso não é português. Da mesma forma, quando cometemos um *lapsus linguae*, isto é, um equívoco involuntário do qual temos consciência, estamos diante de um erro linguístico.

Mas o que se costuma chamar de “erro de português” é uma expressão linguística que nada tem de acidental, já que é sistemática e, geralmente, proferida por pessoas de menor nível escolar e socioeconômico, embora possa ocorrer até nos mais altos escalões da sociedade. Para a linguística, que é a ciência da linguagem humana, esse fenômeno não pode ser chamado de erro. Se a língua é um sistema de signos que se articulam segundo leis definidas para permitir a comunicação e o pensamento humanos, toda expressão linguística, mesmo a das pessoas iletradas, cumpre esse papel com eficiência.

(...)

A maioria dos chamados erros constitui, na verdade, um uso linguístico inadequado à situação de comunicação. Para entendermos melhor essa inadequação, vamos fazer uma analogia entre a língua que falamos e a roupa que usamos. Ninguém em sã consciência vai a uma cerimônia de formatura de camiseta e bermudas tampouco vai à praia de terno. Assim como há uma roupa adequada a cada ocasião, há uma forma de expressão linguística, chamada registro ou nível de linguagem, adequada a cada situação de discurso.

(...)

Mas e aquelas pessoas que moram na periferia ou na zona rural e dizem “pobrema”, “cardeneta” ou “puliça”, elas não estão falando errado? Do ponto de vista normativo, sim. Mas, como disse, a gramática normativa só se aplica a situações e ambientes formais. O registro deve, antes de tudo, estar adequado ao contexto social da comunicação. Pessoas que vivem num meio de baixa escolaridade e pronunciam “pobrema” estão adaptadas ao seu habitat. Se você duvida, experimente entrar numa favela do Rio vestindo roupa social e vá conversar com os traficantes usando linguagem de magistrado para ver o que lhe acontece.

Não estou dizendo com isso que o linguajar das pessoas não-escolarizadas deva ser incentivado. É evidente que, como cidadãos, devemos lutar para acabar com a pobreza e a ignorância. Nesse sentido, não apenas pronunciar “pobrema” é errado; morar em favelas ou andar maltrapilho é muito mais. No entanto, muitos brasileiros moram em barracos ou na rua e só têm uma roupa – muitas vezes esfarrapada – para vestir e só um registro para falar. Sua fala é pobre como é pobre a sua existência, tanto física quanto mental. O imaginário da classe média idealiza essas pessoas indo a todos os lugares sempre com a mesma camisa surrada, os mesmos chinélos velhos, e falando com todos sempre do mesmo modo.

Texto adaptado. Fonte: Língua Portuguesa, ano 3, n.º 25, novembro de 2007

01. A intenção comunicativa predominante no texto é

- A) divulgar as causas para o que, costumeiramente, denomina-se de “erro de português”;
- B) narrar situações que exemplificam o que, costumeiramente, denomina-se de “erro de português”;
- C) descrever situações que justificam o que, costumeiramente, denomina-se de “erro de português”.
- D) opinar sobre o equívoco em relação ao que, costumeiramente, denomina-se de “erro de português”;

02. Após a leitura do texto de Aldo Bizzocchi podemos inferir que o autor trata a questão do erro de português a partir de um enfoque

- A) pragmático, pois se refere ao uso da língua adequado às diferentes situações e contextos em que se insere o falante.
- B) sociológico, pois se refere, prioritariamente, à questão socioeconômica das classes média e alta.
- C) gramatical, pois trata do que é “certo” ou “errado” no uso da língua portuguesa, conforme o que prescreve a norma.
- D) acadêmico, pois trata o uso da língua como uma questão científica que apresenta os motivos dos erros e acertos dos falantes.

03. Assinale a opção em que está corretamente indicada a ordem dos sinais de pontuação que preencham, RESPECTIVAMENTE, as lacunas da seguinte frase:

“Quando se trata de eleição ___ duas coisas devem ser observadas ____ uma é o projeto político proposto pelo candidato ___ a outra é o posicionamento dele ante as demandas populares.”

- A) dois pontos – vírgula – ponto e vírgula.
- B) ponto e vírgula – vírgula – vírgula.
- C) vírgula – dois pontos – ponto e vírgula.
- D) vírgula – vírgula – ponto e vírgula.

Leia o excerto a seguir, extraído da obra Iracema (José de Alencar), para responder às questões 4 e 5.

“Depois, Iracema quebrou a flecha homicida, deu a haste ao desconhecido, guardando consigo a ponta farpada”.

José de Alencar

04. No que tange às sequências tipológicas, é correto afirmar que o texto apresentado se trata de

- A) uma sequência descritiva, com adjetivos que possibilitam a construção de um texto estático.
- B) uma sequência narrativa pela presença de verbos que apresentam uma sucessão de fatos.
- C) uma sequência descritiva, pela presença de substantivos acompanhados de adjetivos que os caracterizam.
- D) uma sequência narrativa pela presença de verbos dos quais se possibilita traçar um perfil do personagem da romance.

05. Ainda com base no texto de José de Alencar, anteriormente apresentado, assinale a opção que apresenta uma outra construção possível para a última oração do excerto, sem que o sentido do texto seja alterado.

- A) (...)deu a haste ao desconhecido e guardou consigo a ponta farpada.
- B) (...)deu a haste ao desconhecido ao guardar consigo a ponta farpada.
- C) (...)deu a haste ao desconhecido por ter guardado consigo a ponta farpada.
- D) (...)deu a haste ao desconhecido e guardando consigo a ponta farpada.

06. Leia o texto a seguir:

“Não sou **nada**. Nunca serei nada. Não posso querer **ser nada**. À parte isso, tenho em mim **todos os sonhos** do mundo.”

Fernando Pessoa

Marque a opção que classifica correta e simultaneamente os termos em destaque no texto acima.

- A) Objeto direto – oração subordinada substantiva objetiva direta – objeto direto.
- B) Objeto direto – objeto direto – objeto direto.
- C) Predicativo do sujeito – oração subordinada substantiva objetiva direta – objeto direto.
- D) Predicativo do sujeito – objeto direto – objeto direto.

07. Marque a opção que apresenta problema de desrespeito à norma padrão da Língua Portuguesa, quanto à colocação pronominal.

- A) Sempre te quis como amiga.
- B) Desaprovei a proposta que deram-me.
- C) Os participantes não lhe obedeceram às orientações.
- D) Todos me chamaram ao mesmo tempo.

08. Considerando que o texto abaixo foi extraído de uma conversa do *whatsapp*, assinale a opção correta, acerca da variação linguística empregada nele.

Vc ñ falou cmg hj, BB... Estou com sdds. Bjs!

- A) Esse tipo de escrita é desconsiderado como texto, visto que não cumpre sua função comunicativa, pois corrompe a norma padrão, apesar de cumprir a função social da língua.
- B) Por ter palavras abreviadas em excesso, está totalmente contrariando as regras da gramática, logo não é um texto capaz de cumprir a função social da linguagem, que é a comunicação.
- C) Esse tipo de escrita é considerável, pois é valorizado em qualquer situação de comunicação, haja vista que cumpre a função social da língua, que é a comunicação.
- D) Apesar de se tratar de uma linguagem abreviada, o texto cumpre sua função comunicativa, mas esse tipo de variação linguística só deve ser utilizado em situações informais específicas.

09. Considere a frase:

“[Eu] Falei que a realização profissional não é uma coisa tão relativa assim, pois seriam as mesmas, para você e para mim, as expectativas sobre o sucesso decorrente da escolha da profissão certa.”

Com a substituição da palavra “expectativas” por “expectativa”, qual das opções a seguir teve a concordância (verbal e nominal) ajustada coerentemente?

- A) “[Eu] Falei que a realização profissional não é uma coisa tão relativa assim, pois seria as mesmas, para você e para mim, a expectativa sobre o sucesso decorrentes da escolha da profissão certa.”
- B) “[Eu] Falei que a realização profissional não é uma coisa tão relativa assim, pois seriam as mesmas, para você e para mim, a expectativa sobre o sucesso decorrente da escolha da profissão certa.”
- C) “[Eu] Falei que a realização profissional não é uma coisa tão relativa assim, pois seria a mesma, para você e para mim, a expectativa sobre o sucesso decorrente da escolha da profissão certa.”
- D) “[Eu] Falei que a realização profissional não é uma coisa tão relativa assim, pois seria as mesmas, para você e para mim, a expectativa sobre o sucesso decorrente da escolha da profissão certa.”

10. Considere o texto a seguir.



Disponível em: <https://www.google.com.br/search>. Acesso em 04 de setembro de 2018.

Marque a opção na qual todas as palavras estão grafadas em consonância com o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, com vigência obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2016, e que a ortografia se justifica pela mesma regra das palavras apresentadas no segundo quadrinho da tirinha.

- A) Chapéus – papéis – heróis – Piauí.
- B) Androide – alcateia – estreia – joia.
- C) Feiura – bocaiuva – saúde – saída.
- D) Enjoo – veem – perdoo – assembleia.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA ASSESSOR CONTÁBIL, CONTADOR

11. Uma pessoa aplica R\$ 12.000,00 á taxa de juros simples de 18% ao ano durante 10 meses. Desse modo, o valor acumulado ao final do período será de
- A) R\$ 33.600,00.
B) R\$ 13.926,49.
C) R\$ 1.800,00.
D) R\$ 13.800,00.
12. Um empréstimo no valor de R\$ 8.000,00 para o prazo de 3 meses, utilizando uma taxa de juros composta de 4% ao mês resultará em juros, dessa operação, o valor de
- A) R\$ 998,91.
B) R\$ 8.960,00.
C) R\$ 960,00.
D) R\$ 8.998,91.
13. A Cia Z apresentou o Balanço Patrimonial para o exercício de 20XY, conforme segue:

		<i>Valores em reais</i>	
ATIVO		PASSIVO	
Circulante	141.957,99	Circulante	124.100,00
Disponibilidades.....	15.130,00	Fornecedores.....	45.153,25
Contas a receber.....	89.174,68	Salários a pagar.....	10.772,71
Estoques.....	37.653,31	Empréstimos.....	68.174,04
Não circulante	29.927,57	Patrimônio Líquido	47.785,56
Realizável a longo prazo.....	21.673,05	Capital Social.....	37.000,00
Intangível.....	8.254,52	Reservas.....	10.785,56
Total	171.885,56	Total	171.885,56

Considerando os dados do Balanço Patrimonial da Cia Z para o ano 20XY o índice da Liquidez Seca será de

- A) 1,14.
B) 0,12.
C) 0,84.
D) 1,32.
14. Para alcançar seus objetivos precípuos, a Contabilidade utiliza técnicas formais específicas. Assim, marque a alternativa que indica essas técnicas.
- A) Registro contábil, Balanço Patrimonial, DRE, DLPA, DOAR, DFC e Auditoria.
B) Escrituração, Demonstrações Contábeis, Auditoria e Análise de Balanços.
C) Livros contábeis Diário e Razão, Inventários, Orçamentos e Balanços.
D) Escrituração, Lançamentos, Balancetes, Balanços, Inventários e Auditoria.

- 15.** Os procedimentos de auditoria representam um conjunto de técnicas que o auditor utiliza para colher as evidências sobre as informações de dada pesquisa. Desse modo, a técnica que envolve o exame de registros ou documentos, internos ou externos, em forma de papel, em forma eletrônica ou em outras mídias, ou o exame físico de um ativo será
- A) Observação.
 - B) Confirmação.
 - C) Inspeção.
 - D) Indagação.
- 16.** Segundo a Lei nº 4.320/64, o estágio da despesa pública que reconhece o direito adquirido pelo credor é o(a)
- A) liquidação.
 - B) licitação.
 - C) empenho.
 - D) pagamento.
- 17.** Empenho utilizado para as despesas contratuais ou outras de valor determinado, sujeitas a parcelamento, como, por exemplo, os compromissos decorrentes de aluguéis é chamada de
- A) Estimativo.
 - B) Ordinário.
 - C) Extraordinário.
 - D) Global.
- 18.** O sistema de contas na Contabilidade Pública é organizado nos subsistemas de informações
- A) patrimoniais, de resultados e de controles.
 - B) orçamentárias, patrimoniais, de custos e de compensação.
 - C) orçamentárias e extra-orçamentárias.
 - D) orçamentárias, contábeis e de comparabilidade.
- 19.** Segundo a Lei nº 4.320/64, as despesas, legalmente empenhadas, cujo objeto do empenho já foi recebido, ou seja, já ocorreu à liquidação, mas não houve o devido pagamento até o dia 31 de dezembro do ano de constituição da despesa, é chamado de
- A) restos a pagar processados.
 - B) restos a pagar não-processados.
 - C) despesas de exercícios anteriores.
 - D) dívida fundada.

20. A Lei Orçamentária Anual abrange

- A) apenas as entidades públicas da administração direta.
- B) apenas as entidades públicas da administração indireta.
- C) todas as entidades públicas da administração direta, as autarquias, as fundações públicas e as empresas estatais. Essas duas últimas, só se forem dependentes.
- D) todas as entidades públicas, sem exceção.

21. No tocante aos orçamentos públicos, leis de iniciativa do Poder Executivo estabelecerão o(s)

- A) Planos Governamentais da União, dos Estados e Municípios.
- B) Créditos Suplementares e Extraordinários.
- C) Orçamento Fiscal, de Investimento e da Seguridade Social.
- D) Plano Plurianual, as Diretrizes Orçamentárias e os Orçamentos Anuais.

22. Representa princípio jurídico do orçamento público:

- A) Anterioridade.
- B) Unidade.
- C) Vinculação da receita de impostos.
- D) Vinculação ao instrumento convocatório.

23. Segundo a Lei nº 8.666/93, são modalidades de licitação que norteiam a Administração Pública:

- A) concorrência, convite, leilão.
- B) pregão, menor preço, técnica e preço.
- C) menor preço, melhor técnica, técnica e preço.
- D) convite, pregão, melhor técnica.

24. No lançamento da compra a vista de veículos no valor de R\$ 40.000,00, parte para revenda (R\$ 30.000,00), parte para uso, observaremos o lançamento conforme abaixo:

D – Mercadorias	R\$ 30.000,00
D – Veículos	R\$ 10.000,00
C – Caixa	R\$ 40.000,00

Desse modo, pode-se observar pela apresentação que se trata de um lançamento de

- A) 2ª fórmula.
- B) 1ª fórmula.
- C) 4ª fórmula.
- D) 3ª fórmula.

25. A venda de mercadorias com prejuízo é um exemplo de fato contábil

- A) permutativo.
- B) modificativo aumentativo.
- C) misto diminutivo.
- D) modificativo diminutivo.

26. Indique a equação patrimonial que configura graficamente a existência de passivo a descoberto:

- A) Patrimônio Líquido = Ativo + Passivo
- B) Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido
- C) Passivo = Ativo + Patrimônio Líquido
- D) Passivo < Ativo – Patrimônio Líquido

27. A Cia. A&a Ltda. utiliza o sistema de inventário permanente. No mês de início de suas atividades, apresentou a seguinte movimentação de mercadorias, em ordem cronológica (desconsidere a incidência de impostos):

- aquisição de 50 unidades a R\$ 40,00 cada uma;
- aquisição de 100 unidades a R\$ 50,00 cada uma;
- venda de 120 unidades a R\$ 60,00 cada uma.

O resultado dessas operações, caso a empresa utilize o método UEPS (último que entra, primeiro que sai), apresentará um lucro bruto igual a

- A) R\$ 1.400,00.
- B) R\$ 1.700,00.
- C) R\$ 1.550,00.
- D) R\$ 1.300,00.

28. Em relação as demonstrações contábeis no campo das Sociedades por ações é correto afirmar que

- A) a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos é uma demonstração obrigatória que procura evidenciar as origens que ampliam a folga financeira de curto prazo e as aplicações de recursos que consomem essa folga.
- B) a Demonstração do Resultado do Exercício é uma demonstração obrigatória que tem como objetivo principal informar o valor da riqueza criada pela empresa e a forma de sua distribuição pelos fatores de produção e ao governo.
- C) o Balanço Social é o componente obrigatório que tem como objetivo demonstrar o resultado da interação da empresa com o meio em que está inserida, destacando as ligações para recursos humanos e ambientais.
- D) a Demonstração dos Fluxos de Caixa evidencia o efeito periódico das transações de caixa segregadas por atividades operacionais, atividades de investimento e atividades de financiamento, nessa ordem.

- 29.** Para os efeitos da Lei Complementar nº 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal, a receita corrente líquida compreende o somatório das receitas
- A) patrimoniais, de operações de crédito, de alienações de bens, de amortização de empréstimos, transferências de capital e outras receitas de capital e suas possíveis deduções.
 - B) tributárias, de contribuições, patrimoniais, industriais, agropecuárias, de serviços, transferências correntes e outras receitas também correntes e suas possíveis deduções.
 - C) correntes de impostos, taxas, contribuições de melhoria, de operações de crédito, de alienação de bens, inversões financeiras e suas possíveis deduções.
 - D) correntes intraorçamentárias, de capital intraorçamentárias, demais ingressos extra-orçamentários e suas possíveis deduções.
- 30.** São demonstrações contábeis das entidades definidas no campo da Contabilidade Aplicada ao Setor Público:
- A) Balanço Financeiro, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Resultado do Exercício.
 - B) Balanço Orçamentário, Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.
 - C) Balanço Orçamentário, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Patrimonial.
 - D) Balanço Patrimonial, Demonstração do Valor Adicionado, Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados.